

Análise de Custo do Crédito

16 de Julho de 2015

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **25/06/2015** a **01/07/2015**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 72,9% a.a., abaixo da taxa de 75,9% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou de 76,6% a.a. para 76,3% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições elevaram suas taxas ao registrarem média de 65,6% a.a., frente taxa de 64,0% na semana anterior. O Banco do Brasil cobrou juros de 69,5% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 61,6% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se decréscimo no período avaliado (de 81,9% a.a. para 76,5% a.a.). Dentre estas empresas, o Bradesco revelou a maior queda na taxa de juros, passando de 104,7% a.a. para 92,9% a.a. Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 81,8% a.a., seguido por HSBC (66,4% a.a.) e Santander (64,9% a.a.).

Cheque Especial

No período de 25 de junho a 01 de julho, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Cheque Especial foi de 263,0% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 260,4% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam grande disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 207,0% a.a. na avaliação atual, ante 206,7% a.a. na leitura anterior. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 199,4% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 214,6% a.a. Os bancos privados tiveram média de 291,0% a.a., acelerando em relação à semana precedente (288,9% a.a.). Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (365,1%), seguido por HSBC (348,6%), Itaú-Unibanco (240,9%) e, por último, Bradesco (209,6%).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 30,9% a.a., queda de 10,1 p.p. em relação à leitura anterior. A média quadrissemanal (34,6% a.a.) apresentou leve queda nessa análise.

Os bancos públicos diminuíram sua taxa média de 61,4% a.a. para 34,7% a.a. O Banco do Brasil fechou a semana com 36,7% a.a., ao passo que a Caixa Econômica Federal terminou com 32,7%. A taxa média dos bancos privados mostrou decréscimo no período, passando de 30,8% a.a. para 29,1% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (35,2% a.a.), seguido por Santander (28,7% a.a.), Itaú-Unibanco (28,6% a.a.) e, por último, HSBC (23,8% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 13,9% a.a. no período avaliado, abaixo do verificado na leitura precedente (23,2% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 40,6% a.a. para 17,3% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 12,3% a.a. no período, ante a taxa de 15,2% a.a. da leitura anterior.

Adiantamento de Contrato de Câmbio

No período em questão, a taxa de juros aplicada à modalidade de Adiantamento de Contrato de Câmbio foi em média de 2,9% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, acima da taxa registrada na semana anterior (2,8%). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade registrou leve alta, chegando a 2,9% a.a.

No período delimitado entre 25/06 e 01/07, a taxa média dos bancos públicos foi de 2,9% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 3,0% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 2,2% a.a., seguido pela Caixa Econômica Federal com juros de 3,6% a.a. Dentre os bancos privados, o Itaú-Unibanco encerrou o período analisado com taxa de 4,2% a.a., seguido por Santander (3,3% a.a.), HSBC (2,5% a.a.) e Bradesco (1,9% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	26.6	10.0	214.6	2.0	26.5	4.5	69.5
C.E.F	1.8	23.5	9.6	199.4	1.8	23.7	4.1	61.6
Itaú/Unibanco	1.9	24.8	10.8	240.9	2.3	31.1	5.1	81.8
Bradesco	1.9	24.8	9.9	209.6	1.8	23.3	5.6	92.9
Santander	1.9	25.5	13.7	365.1	1.9	25.2	4.3	64.9
HSBC	1.4	18.5	13.3	348.6	1.9	25.4	4.3	66.4
Média Total	1.8	23.9	11.2	263.0	1.9	25.9	4.7	72.9

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.6	36.7	2.0	26.9	2.5	35.0	2.8	39.3	0.2	2.2
C.E.F	2.4	32.7	1.8	24.0	-	-	2.5	34.8	0.3	3.6
Santander	2.1	28.6	2.1	28.9	3.1	44.5	2.9	40.8	0.3	4.2
Itaú - Unibanco	2.6	35.2	2.3	31.0	4.7	73.8	3.0	42.4	0.2	1.9
Bradesco	2.1	28.7	2.2	29.4	3.6	53.0	2.3	31.9	0.3	3.3
HSBC	1.8	23.8	1.8	24.5	2.5	34.4	2.6	36.6	0.2	2.5
Média Total	2.3	30.9	2.0	27.4	3.3	48.2	2.7	37.6	0.2	2.9

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	1.4653268042	19.07	0.83	10.37	1.36	17.53	1.63	21.35	-0.99	-11.30
C.E.F	1.21	15.46	0.64	7.90	-	-	1.35	17.39	-0.88	-10.11
Santander	0.95	11.95	0.97	12.22	1.95	26.01	1.72	22.64	-0.83	-9.57
Itaú - Unibanco	1.38	17.81	1.11	14.10	3.54	51.73	1.82	24.10	-1.01	-11.52
Bradesco	0.95	11.95	1.00	12.62	2.44	33.47	1.16	14.78	-0.90	-10.33
HSBC	0.63	7.77	0.67	8.28	1.33	17.12	1.46	18.93	-0.96	-10.98
Média Total	1.09	13.94	0.87	10.89	2.12	28.62	1.52	19.83	-0.93	-10.64

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **25/06/2015** a **01/07/2015**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de
**25/06/2015 a
01/07/2015**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO LA NACION ARGENTINA	0.00	0.00
2	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	0.00	0.00
3	BCO VOTORANTIM S.A.	1.41	18.27
4	BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	1.52	19.84
5	DIRECAO S.A. CFI	1.56	20.46
6	BCO DA CHINA BRASIL S.A.	1.64	21.62
7	BCO TRICURY S.A.	1.83	24.36
8	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	2.14	28.93
9	SANTANA S.A. - CFI	2.29	31.17
10	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.29	31.19
11	SEFFF S.A. - CFI	2.30	31.39
12	BCO RODOBENS S.A.	2.36	32.23
13	BCO RENDIMENTO S.A.	2.55	35.26
14	PORTOSEG S.A. CFI	2.73	38.18
15	CREDITÁ S.A. CFI	2.80	39.35
16	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.26	46.87
17	BANCO PAN	3.45	50.29
18	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	3.57	52.26
19	BCO CITIBANK S.A.	3.65	53.71
20	TODESCREDI S/A - CFI	3.67	54.11
21	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.84	57.25
22	BCO DAYCOVAL S.A	4.08	61.52
23	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.08	61.64
24	PARATI - CFI S.A.	4.10	61.97
25	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.12	62.31
26	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.26	64.92
27	OMNI SA CFI	4.29	65.60
28	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.34	66.41
29	BANCOOB	4.49	69.35
30	BCO DO BRASIL S.A.	4.49	69.46

31	BCO SAFRA S.A.	4.98	79.11
32	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.11	81.84
33	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	5.48	89.65
34	BCO BRADESCO S.A.	5.63	92.93
35	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	6.56	114.30
36	BV FINANCEIRA S.A. CFI	6.58	114.79
37	BCO A.J. RENNER S.A.	6.63	116.09
38	KREDILIG S.A. - CFI	8.02	152.37
39	CREDIARE CFI S.A.	8.64	170.21
40	FINAMAX S.A. CFI	9.03	182.26
41	GOLCRED S/A - CFI	9.39	193.71
42	BANCO BRADESCARD	9.64	201.79
43	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	9.80	207.09
44	BCO LOSANGO S.A.	9.93	211.39
45	BANCO INTERMEDIUM S/A	10.80	242.47
46	AGORACRED S/A SCFI	11.56	271.43
47	BANCO SEMEAR	11.74	278.74
48	FINANC ALFA S.A. CFI	11.85	283.26
49	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	12.19	297.51
50	MIDWAY S.A. - SCFI	12.39	306.32
51	SOROCRED CFI S.A.	12.49	310.56
52	PORTOCRED S.A. - CFI	12.60	315.20
53	NEGRESCO S.A. - CFI	13.06	336.31
54	SAX S.A. CFI	13.43	353.47
55	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	13.65	364.12
56	LECCA CFI S.A.	15.57	467.95
57	BANCO CBSS	15.75	478.18
58	FACTA S.A. CFI	17.21	572.00
59	CREFISA S.A. CFI	19.37	737.06
60	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	20.30	818.66

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM PRAZO
ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
25/06/2015 a
01/07/2015

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.39	18.05
2	SCANIA BCO S.A.	1.39	18.06
3	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	1.42	18.44
4	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	1.45	18.89
5	BCO TOKYO-MITSUBISHI BM S.A.	1.48	19.29
6	BCO VOTORANTIM S.A.	1.56	20.47
7	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	1.57	20.60
8	BCO CITIBANK S.A.	1.58	20.71
9	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.64	21.58
10	BCO MODAL S.A.	1.65	21.77
11	BCO PAULISTA S.A.	1.69	22.21
12	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.69	22.23
13	BCO RODOBENS S.A.	1.69	22.24
14	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.80	23.80
15	BCO RIBEIRAO PRETO S.A.	1.80	23.94
16	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	1.85	24.59
17	SANTANA S.A. - CFI	1.86	24.74
18	BCO KEB DO BRASIL SA	1.86	24.78
19	BCO FIBRA S.A.	1.86	24.80
20	BCO ABC BRASIL S.A.	1.88	24.99
21	BCO SAFRA S.A.	1.88	25.09
22	BANCO RANDON S.A.	1.91	25.46
23	BCO VOLVO BRASIL S.A.	1.93	25.81
24	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	1.98	26.52
25	FINANC ALFA S.A. CFI	2.03	27.22
26	OMNI SA CFI	2.05	27.57
27	BANCO GERADOR S.A.	2.08	28.00
28	BCO DAYCOVAL S.A	2.08	28.02
29	BANCO FIDIS	2.09	28.13
30	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.12	28.56
31	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.12	28.67
32	BANCO MONEO S.A.	2.21	30.04
33	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.25	30.64
34	LECCA CFI S.A.	2.33	31.77
35	CARUANA SCFI	2.38	32.65
36	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.38	32.67

37	DIRECAO S.A. CFI	2.44	33.50
38	BANCO TOPÁZIO S.A.	2.44	33.58
39	BANCO SEMEAR	2.51	34.65
40	BCO BRADESCO S.A.	2.55	35.22
41	BCO A.J. RENNER S.A.	2.60	36.13
42	BCO DO BRASIL S.A.	2.64	36.67
43	BCO DO EST. DE SE S.A.	2.69	37.49
44	BANCO ORIGINAL	2.70	37.65
45	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	2.73	38.11
46	BCO GUANABARA S.A.	2.92	41.22
47	SOCINAL S.A. CFI	3.15	45.06
48	ATRIA S.A. - CFI	3.43	49.97
49	BCO TRIANGULO S.A.	3.56	52.24
50	BCO DA AMAZONIA S.A.	3.74	55.36
51	CREDITÁ S.A. CFI	3.81	56.59
52	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	4.66	72.75
53	BIORC FINANCEIRA - CFI S.A.	4.77	75.01
54	PORTOSEG S.A. CFI	5.20	83.67

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central
Elaboração: FIESP